
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Seleção portuguesa de andebol, Antena 1 - Notícias, 17/03/2024 1

2. Sp. Horta está fora da Taça, Açoriano Oriental, 17/03/2024 2

3. HC Braga e Murches fora da Europa, Bola (A), 17/03/2024 3

4. Missão intermédia cumprida, Bola (A), 17/03/2024 5

5. ANDEBOL - Portugal vence Tunísia (37-29), Correio da Manhã, 17/03/2024 6

6. Seleção portuguesa de andebol a um empate de marcar presença nos Jogos Olímpicos Paris2024, Correio da Manhã Online, 17/03/2024 7

7. Andebol feminino - ABC/UMinho entra a vencer na fase final, Correio do Minho, 17/03/2024 8

8. Torneio pré-olímpico tem hoje decisão em Tatabanya, contra a Hungria, que joga em casa - Portugal supera Tunísia e precisa de vencer Hungria, Correio do Minho, 17/03/2024 9

9. Portugal vence Tunísia e continua a pensar em Paris, Diário de Coimbra, 17/03/2024 10

10. ANDEBOL - Selecção cumpre e mantém aspirações, Diário de Notícias da Madeira, 17/03/2024 11

11. Missão cumprida frente ao Garret, Diário de Notícias da Madeira, 17/03/2024 12

12. ANDEBOL, Diário do Minho, 17/03/2024 13

13. ASPIRAÇÕES OLÍMPICAS INTACTAS, JM, 17/03/2024 14

14. CS Madeira vence em casa, JM, 17/03/2024 15

15. MADEIRENSES SEM FACILITISMOS, JM, 17/03/2024 16

16. Portugal mais perto dos Jogos Olímpicos após vencer Tunísia neste sábado, Jogada do Mês Online, 17/03/2024 17

17. ANDEBOL - BELÉM NOS QUARTOS DA TAÇA, Jogo (O), 17/03/2024 19

18. ANDEBOL - O ENSAIO FOI BOM, VENHA A FINALÍSSIMA, Jogo (O), 17/03/2024 20

19. O Jogo do Leão - Este vírus malvado, Jogo (O), 17/03/2024 21

20. Vitória fácil leva decisão para a última jornada, Jornal de Notícias, 17/03/2024 22

21. Hoje é notícia: Homicida da Lapa em preventiva; Amêijoa rende 200 milhões, Notícias ao Minuto Online, 17/03/2024 23

22. Portugal vence Tunísia e decide hoje se vai aos Jogos Olímpicos, Público, 17/03/2024 28

23. ANDEBOL - ´FINAL´ DIANTE DA HUNGRIA, Record, 17/03/2024 29

24. BREVES - ANDEBOL., Record, 17/03/2024 31

25. ANDEBOL., Record, 17/03/2024 32

Antena 1

ID: 110139669

17-03-2024 08:01

Duração: 00:00:12

OCS: Antena 1 - Notícias

Seleção portuguesa de andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=9adef048-7aaa-408d-9f58-95365bb1823d&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção portuguesa de andebol está no bom caminho para chegar aos Jogos Olímpicos de Paris. Venceu ontem a Tunísia, e agora vai jogar com a Hungria, mas já só precisa de um empate.

CISION

Açoriano Oriental

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 38,88cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20

ID: 110138525 17-03-2024



Sp. Horta está fora da Taça

Andebol. O Sporting da Horta foi, ontem à tarde, em Lisboa, eliminado da Taça de Portugal, ao perder com o Belenenses por 31-25.

O jogo foi relativo aos oitavos de final da competição e foi disputado no Pavilhão Acácio Rosa, no Restelo. Ao intervalo, os "azuis" do Restelo já venciam por 16-12. • AM

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 137,69cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29,1

ID: 110139015 17-03-2024



HÓQUEI EM PATINS

HC Braga e Murches fora da Europa

→ ***Bracarenses ficaram a um golo de igualar a eliminatória e os cascalenses cederam em casa***

As duas equipas portuguesas a competirem nos quartos de final da Taça Europeia foram eliminadas após resultados insuficientes nos jogos da 2.ª mão, ambos realizados em casa.

O HC Braga parecia ter tarefa mais complicada do que o Murches, por se impor uma recuperação de cinco golos de vantagem na receção aos espanhóis do Voltregà, depois de uma derrota por 3-8 na Catalunha. Os minhotos rubricaram excelente exibição e venceram por 4-0 (golos de Gonçalo Meira [2], António Trabulo e Vítor Hugo), mas insuficiente para igualar a eliminatória.

Por seu turno, ao Murches antevia-se missão menos difícil, após o empate (3-3) alcançado em Itália, ante o Follonica. No entanto, a equipa portuguesa perdeu, em casa, por 2-3 (golos de Gonçalo Nunes e Rafael Lourenço), e também fica pelo caminho nas competições europeias.

Nos restantes dois jogos da 2.ª mão, o Sarzana já tinha confirmado, na sexta-feira, a passagem às *meias* e o Igualada fê-lo ontem.

TAÇA EUROPEIA

→ Quartos de final → 2.ª mão

Monza-Sarzana	(1-8 na 1.ª mão)	**3-6**
Murches-Follonica	(3-3)	**2-3**
HC Braga-Voltregà	(3-8)	**4-0**
Valdagno-Igualada	(1-2)	**8-8**

Equipas qualificadas para as meias-finais: Sarzana, Follonica, Voltregà e Igualada

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 137,69cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29,1

ID: 110139015 17-03-2024



CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 782,18cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 110138975 17-03-2024



Missão intermédia cumprida

Após inaugural derrota com a Noruega, ontem a vitória indispensável sobre a Tunísia ⊙ Superioridade portuguesa nunca esteve em causa ⊙ Hoje, jogo decisivo para a qualificação olímpica, frente à anfitriã Hungria: o empate basta

Torneio pré-olímpico — 2.ª jornada
Tatabánya Arena, em Tatabánya (Hungria)

PORTUGAL		TUNÍSIA
37		29
	AO INTERVALO 18	12

PORTUGAL — Gustavo Capdeville (gr); Diogo Branquinho (3), Alexandre Cavalcanti (4), Rui Silva (2), Joaquim Nazaré (4), António Areia (2) e Alexis Borges (3); Diogo Rêma (gr), Alexandre Cavalcanti (4), Francisco Costa, Martim Costa (1), Gilberto Duarte, Leonel Fernandes (3), Luís Frade (6), Miguel Martins (3), Pedro Portela (3) e Salvador Salvador (3).
TUNÍSIA — Ben Abdallah (gr); Addelli (2), Aziz Aidi, Bacha (3), Abdallah (4), Hamouda, Sallah (1), Tekaya, Chouiref, Darmoul (3), Jabeli (3), Maaref (2), Margheli (4), Rmiki (2), Rzig (4), Toumi (1) e Mehdi Harbaoui (gr).

PAULO JORGE PEREIRA | PATRICK CAZAL

ÁRBITROS
Schulze Robert (Ale) e Toennies Tobias (Ale)

ANDEBOL

POR RICARDO JORGE COSTA



IHF

Joaquim Nazaré tenta superar a oposição da defesa tunisina. O lateral português marcou quatro golos num total de oito remates no jogo

QUANDO António Areia abriu o ativo da marca de castigo máximo deu o mote que a seleção portuguesa precisava na fase inicial do decisivo jogo, motivando-a a acentuar a pressão sobre a congénere tunisina, de que resultou desde logo quatro golos sem resposta.

No entanto, a turma das quinas não estava impune ao erro e alguns, no ataque, fizeram baixar o ascendente dos Heróis do Mar, que viram os tunisinos aproximassem-se no marcador até à igualdade. Decorria o minuto 11 e levou o selecionador Paulo Pereira ao primeiro *time-out*. As instruções do técnico foram proveitosas e viu os seus pupilos adiantarem-se paulatinamente até aos cinco golos (12-7) à passagem dos 20 minutos e que chegasse a dobrar a vantagem (14-7). Na reta final da etapa inicial, a Tunísia voltou a tentar uma aproximação, mas sem sucesso e ao intervalo eram seis os golos de vantagem (18-12).

No reatamento, Luís Frade imitou Areia e entrou a marcar numa equipa submetida a duas substituições no sete, com as entradas de Pedro Portela e Leonel Fernandes para as pontas. Mas foi o guarda-redes Gustavo Capdeville que trouxe dos balneários o mais relevante acréscimo de inspiração à equipa, contagiando não apenas a defesa, mas também as ações ofensivas, que levaram a Portugal chegasse aos 10 golos de vantagem (23-13).

Pouco depois dos 16 minutos, os Heróis do Mar passaram a marca dos 30 golos, mas os africanos reagiram e provocaram um certo desacerto, principalmente ofensivo, dos portugueses.

Já com Diogo Rêma na baliza, rendendo Capdeville — cuja eficácia atingiu os 46%, com 13 defesas em 28 remates enquadrados —, a Tunísia passou pelo melhor momento na reta final do encontro, reduzindo para seis golos (31-25), o que não acontecia desde o primeiro tempo.

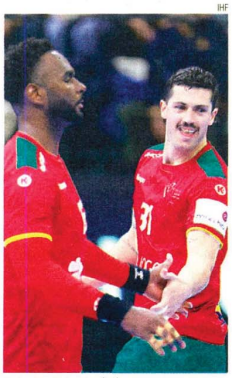
Os últimos quatro minutos, após paragem no jogo por Paulo Pereira, foram de grande intensidade, com o conjunto magrebino a concretizar diversas oportunidades, mas a aposta no 7×6 por parte de Portugal valeu uma vitória por oito golos de diferença. Luís Frade destacou-se com veia goleadora, alcançando eficiência de 86%, com seis remates certeiros em sete.

A figura



LUÍS FRADE
(PORTUGAL)

O possante pivô português fez uma exibição quase irrepreensível e de uma eficácia no remate a roçar a perfeição, marcando seis golos em sete tentativas. Merece plenamente a distinção de jogador mais valioso (MPV) do jogo. Que repita frente à Hungria!



IHF

Salvador Salvador (31) apontou três golos

«Empate? Jogaremos para ganhar»

Selecionador Paulo Pereira e lateral Alexandre Cavalcanti unânimes sobre o objetivo a atingir

No segundo jogo da jornada (2.ª), a Noruega venceu a Hungria por 29-25, conferindo a Portugal vantagem no desempate com os magiares em igualdade de pontos, por ter mais golos marcados (66 contra 58). Em caso de empate no jogo de hoje, com a Hungria, a Seleção Portuguesa qualifica-se para os Jogos Olímpicos de Paris-2024. O selecionador nacional Paulo Jorge Pereira prefere desvalorizar e refuta jogar para o empate.

«Falta uma parte ou um pouco mais... e está tudo intacto. *[O empate bastar]* Não muda nada, ninguém joga para empatar. Vamos jogar para ganhar, vamos planificar o jogo da mesma maneira como estávamos a pensar. Sabíamos que íamos precisar de ganhar à Hungria no fim, os astros tinham de estar muito alinhados para chegarmos ao fim e não termos de ganhar à Hungria. Plano igual, até agora tem corrido tudo bem, só não conseguimos ganhar a uma seleção, que é a Noruega, das melhores do mundo», afirmou o técnico, antes de analisar o desempenho da equipa portuguesa frente à Tunísia. «Fizemos um belo jogo, em todas as fases, menos os 10 minutos em que falhámos alguns remates. Mas mantivemos sempre vantagem confortável e gerimos de maneira a termos todos os jogadores prontos», concluiu.

Também no pós-jogo, o lateral Alexandre Cavalcanti resumiu o êxito no compromisso frente aos tunisinos: «Missão cumprida. Como o nosso treinador disse antes do jogo, o último jogo era... hoje *[ontem]* e amanhã *[hoje]*. A primeira parte conseguimos, agora é lutar por um sonho com a Hungria».

CLASSIFICAÇÃO
Pré-olímpico → 2.ª jornada

PORTUGAL–Tunísia	37-29
Noruega–Hungria	29-25

		J	V	E	D	G	P
1	NORUEGA	2	2	0	0	61-54	4
2	PORTUGAL	2	1	0	1	66-61	2
3	Hungria	2	1	0	1	58-53	2
4	Tunísia	2	0	0	2	53-70	0

Última jornada (hoje) — Tunísia-Noruega (17.30 h) e Hungria-PORTUGAL (20 h)

CISION

CORREIO da manhã

ID: 110138933 17-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 39,9cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 31



ANDEBOL

Portugal vence Tunísia (37-29)

Portugal derrotou ontem a seleção da Tunísia, por 37-29, na segunda jornada do Grupo 3 do torneio pré-olímpico, a decorrer na Hungria. Depois da derrota com a Noruega, a seleção portuguesa estava obrigada a vencer para manter aspirações à presença nos Jogos Olímpicos de Paris. Hoje realiza-se a terceira e última jornada. Portugal e Hungria decidem a segunda vaga do grupo, no qual a Noruega já garantiu a qualificação.

Seleção portuguesa de andebol a um empate de marcar presença nos Jogos Olímpicos Paris2024

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/03/2024

Meio: Correio da Manhã Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7fe716d9

Equipa vai defrontar a anfitriã Hungria na derradeira jornada do Torneio de Qualificação Olímpico.

A seleção portuguesa de andebol está este domingo a um mero empate de poder marcar presença nos Jogos Olímpicos Paris2024, quando defrontar a anfitriã Hungria na derradeira jornada do Torneio de Qualificação Olímpico.

Depois de uma derrota na ronda inaugural frente à Noruega (32-29) e do triunfo sobre a Tunísia (37-29), na segunda, Portugal surge nesta terceira ronda no segundo lugar do grupo, com os mesmos dois pontos da Hungria, terceira, mas com vantagem nos critérios de desempate, por contar mais golos marcados (66 contra 58).

Apesar dessa vantagem frente aos húngaros, o objetivo da equipa é vencer, como declarou no sábado o selecionador nacional, Paulo Jorge Pereira: "Não muda nada, ninguém joga para empatar. Nós vamos jogar para ganhar, vamos planificar o jogo da mesma maneira como estávamos a pensar".

Disputadas duas jornadas, o grupo 3 do Torneio de Qualificação Olímpico é liderado pela Noruega, com quatro pontos e já apurada, sendo seguida por Portugal, segundo, e Hungria, terceira, ambos com dois pontos, enquanto a Tunísia é última, sem qualquer ponto e já eliminada.

CISION

Correio do Minho

ID: 110139340

17-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 130,41cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 32



Andebol feminino

ABC/UMinho entra a vencer na fase final



O ABC UMinho deslocou-se até Vila Nova de Gaia para conquistar uma vitória preciosa, por 25-31, que ditou a ultrapassagem ao Colégio de Gaia na tabela. Em duelo digno de jogo da semana, gaienses e minhotas disputaram uma primeira parte repleta de equilíbrio, que terminou com vantagem mínima para as visitantes (13-14). No segundo tempo, a turma de Fernando Fernandes foi melhor e não tremeu em momentos decisivos para levar para Braga os primeiros três pontos da fase final.

Inês Laranjeira assumiu o papel principal do triunfo do ABC UMinho e fechou a conta pessoal em nove golos assinados.

Resultados:

Madeira SAD - CJ Almeida Garrett, 28-20 (15-10)

Colégio de Gaia Toyota - ABC UMinho, 25-31 (13-14)

CISION

Correio do Minho

ID: 110139382

17-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 288,77cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21



Torneio pré-olímpico tem hoje decisão em Tatabanya, contra a Hungria, que joga em casa

Portugal supera Tunísia e precisa de vencer Hungria

ANDEBOL
| Rui Serapicos |

A selecção nacional de andebol venceu ontem a da Hungria, por 37-29, em encontro do grupo 3 do torneio pré-olímpico, que foi disputado na Arena de Tatabanya, Hungria.

Para garantir a presença nos Jogos Olímpicos, a turma das quinas, que no primeiro jogo tinha perdido com a Noruega, precisa hoje de vencer a Hungria, que joga em casa.

A partida decisiva tem início às 20 horas, com transmissão em directo pela RTP2.

Ontem, Gustavo Capdeville, com 13 defesas (eficácia a 46%) foi eleito o melhor jogador.



PORFÍRIO FERREIRA

Esquerdino Joaquim Nazaré, em acção atacante, tenta superar guarda-redes dos magrebinos

PORTUGAL, 37
Gustavo Capdeville e Diogo Rema (GR); Joaquim Nazaré (4), Salvador Salvador (3), Leonel Fernandes (3), Martim Costa (1), Miguel Martins (3), Luís Frade (6), Pedro Portela (3), António Areia (2), Alexis Borges (3), Diogo Branquinho (3), Alexandre Cavalcanti (4), Rui Silva (2).
Treinador: Paulo Jorge Pereira.

TUNÍSIA, 29
Fradj Ben Tekaya (gr); Mehdi Sadri Harbaoui, Abdelhak Ben Salah (1), Içam Rzik (4), Marouan Chouiref, Oussama Rmiki (2), Anouar Ben Abdallah (4), Mohamed Aziz Aidi Yousef Maaref (2), Hazem Bacha (3), Mohamed Amine Darmoul (3), Islem Jbelli (3), Ghassen Toumi (1), Achraf Margheli (4) e Bilel Abdelli (2).

Treinador: Patrick Jamy Cazal.
Pavilhão Arena de Tatabanya (Hungria).
Árbitros: Robert Schulze e Tobias Toennies (Alemanha).

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 107,3cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21

ID: 110139499

17-03-2024



Portugal vence Tunísia e continua a pensar em Paris

Andebol

Qualificação Olímpica

A seleção portuguesa de andebol conquistou ontem a primeira vitória no Torneio de Qualificação Olímpica, ao bater a Tunísia por 37-29, em jogo da segunda jornada do Grupo 3, em Tatabánya, na Hungria.

Depois da derrota na estreia, perante a Noruega (32-29), Portugal já vencia a Tunísia por 18-12 ao intervalo, sendo que, com este triunfo, passou a somar dois pontos, enquanto os tunisinos são últimos da "poule", sem qualquer ponto.



Portugal vitorioso na Hungria

O último e decisivo jogo de Portugal no torneio pré-olímpico está marcado para hoje diante da Hungria, a partir das 20h00 (hora em Lisboa).

A seleção lusa precisa de ficar num dos dois primeiros lugares do grupo para assegurar a presença nos Jogos Olímpicos de Paris2024, que se realizam entre 26 de julho e 11 de agosto.

CISION

ID: 110138562

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

17-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 183,2cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21



ANDEBOL



Portugal precisa de vencer o último jogo para ir aos Jogos Olímpicos. FOTO EPA

Selecção cumpre e mantém aspirações

A selecção portuguesa de andebol conquistou ontem a primeira vitória no Torneio de Qualificação Olímpica, ao bater a Tunísia por 37-29, em jogo da segunda jornada do Grupo 3, em Tatabánya, na Hungria.

Depois da derrota na estreia, perante a Noruega (32-29), Portugal mostrou cedo ao que vinha e já vencia a Tunísia por 18-12 ao intervalo, sendo que, com este triunfo, passou a somar dois pontos, os mesmos dos noruegueses e da anfitriã Hungria, que também se defrontaram ontem, enquanto os tunisinos são últimos da 'poule', sem qualquer ponto.

O último e decisivo jogo de Portugal no torneio pré-olímpico está marcado para hoje, diante da Hungria, a partir das 20h00 (hora em Lisboa).

A selecção lusa precisa de ficar num dos dois primeiros lugares do seu grupo para assegurar a presença nos Jogos Olímpicos de Paris2024, que se realizam entre 26 de Julho e 11 de Agosto.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 110138559

17-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 335,86cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21



Missão cumprida frente ao Garret

VITÓRIA JUSTA DO MADEIRA ANDEBOL SAD, ONTEM NO PAVILHÃO DO FUNCHAL

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O Madeira Andebol SAD entrou da melhor forma na fase final do campeonato nacional da I Divisão, ao bater ontem, no Pavilhão do Funchal, o Almeida Garret por 28-20, com a SAD em vantagem ao intervalo por 15-10.

Esta foi uma vitória justa da formação da Região, num encontro que viria a ser marcado pela desqualificação, logo aos 23 minutos, da internacional Sérvia Ivana Mitrovic. Tudo aconteceu num lance de ataque do Madeira SAD. Depois da jogadora ter sofrido uma clara falta, dirigiu eventuais palavras ao árbitro Hugo Fernandes, que depois do vermelho directo exibiu o cartão azul, que será o mesmo que dizer, que o Madeira Andebol SAD no próximo fim de semana, para já, depende do que estiver no relatório do árbitro, não poderá utilizar a jogadora frente ao Benfica na Luz. Os responsáveis do Madeira SAD presentes, Ricardo Pestana e Fábio Bastos, não deixaram de mostrar a sua indignação pelo sucedido, numa situação onde faltou bom senso ao árbitro.



Entrada a vencer na fase final da I Divisão. FOTO MIGUEL ESPADA/ASPRESS

De resto esta situação abalou a concentração da equipa da casa, que levou tempo a reencontrar-se com o 'seu' andebol e assumir o domínio do marcador. O Garret revelou algum inconformismo, mas esteve longe de perturbar a mais valia do Madeira SAD. A SAD alinhou com Isabel, Helen, Giovana, Beatriz, Emiliana (1), Mina, Nicole (1), Maria Duarte (3), Carlota, Ivana (3), Patrícia (3), Catarina (1), Francisca (5), Neide (5), Marilene (4) e Rissia (2).

CS Madeira bate AD Monte

Na Divisão de Honra em seniores femininos o CS Madeira recebeu e venceu o AD Monte por 28-21 com 17-9 ao intervalo. Um bom presente de aniversário para a sua técnica Helena Mendes.

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 39,44cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18

17-03-2024

ID: 110139281





CISION

JM

ID: 110139129

17-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 161,84cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 29



ASPIRAÇÕES OLÍMPICAS INTACTAS

A seleção portuguesa de andebol venceu ontem a congénere da Tunísia por 37-29, em jogo do Torneio de Qualificação Olímpico, que decorre na Hungria, e mantém intactas as aspirações de marcar presença nos Jogos Paris2024.

O encontro começou com algum equilíbrio, mas Portugal retomou o controlo da partida e, depois de voltar para a frente, foi paulatinamente construindo uma vantagem cada vez maior, que se cifrou nos seis golos ao intervalo (18-12).

A segunda parte começou como terminou a primeira, com



Portugal a aproveitar ainda melhor os seus lances de ataque e a ganhar ainda mais vantagem, fator que pode ser decisivo nas contas finais do grupo.

Num jogo que acabou por não ter grande história, dada a clara superioridade portuguesa, destaque para a boa exibição do guarda-redes Gustavo Capdeville, com várias defesas em momentos importantes da partida, e para Luís Frade, melhor marcador do encontro, com seis golos.

Com esta vitória, Portugal adia a decisão para a última jornada, a disputar no domingo frente à anfitriã Hungria.

CISION

JM

ID: 110139131

17-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 133,28cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 29



CS Madeira vence em casa



O CS Madeira recebeu ontem e venceu o ACD Monte por 28-21, em jogo da 17.ª jornada da Divisão de Honra de andebol feminino sénior. As madeirenses, com o triunfo, mantêm a luta pela subida em aberto. Com uma primeira parte forte, o CS Madeira foi para o descanso a vencer por 17-19, dando mais alguma margem ao adversário na etapa complementar, que fechou com um 11-12. As madeirenses viriam a vencer por 28-21, com Sara Sousa e Catarina Ascensão em destaque a nível individual, com cinco golos cada.

CISION

JM

ID: 110139137

17-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 342,72cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 29



FOTO NELSON MARTINS

MADEIRENSES SEM FACILITISMOS

O Madeira SAD entrou na fase decisiva do campeonato com um triunfo.

Por ***Daniel Faria***
danielfaria@jm-madeira.pt

A formação do Madeira SAD continua invicta no campeonato, entrando ontem da melhor maneira na segunda fase da I divisão nacional feminina de andebol.

No encontro que abriu a fase decisiva, o Madeira SAD recebeu e venceu o CJ Almeida Garrett, por 28-20, derrotando a equipa sensação do campeonato deste ano, que chegou a empatar diante do Benfica na fase regular do campeonato.

As madeirenses estavam por isso avisadas para o poderio da formação de Portugal Continental, mas voltaram a vencer, depois de terem fechado a primeira fase com um triunfo por 35-25 diante do adversário de ontem. Desta feita, a contenda foi mais equilibrada, mas com as madeirenses a conseguirem sair por cima no marcador.

A primeira parte teve alguns momentos de equilíbrio, mas o Madeira SAD conseguiu ser mais eficaz, fechando a primeira etapa do encontro com um 15-10 favorável. Na segunda parte, o placard fechou em 13-10, culminando assim no triunfo final por 28-20. A nível individual, de realçar as prestações de Francisca João e Neide Duarte, rubricando cinco golos cada, sendo por isso atletas determinantes na obtenção do bom resultado.

Portugal mais perto dos Jogos Olímpicos após vencer Tunísia neste sábado

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/03/2024

Meio: Jogada do Mês Online

URL: https://www.jogadadomes.pt/?p=33750

© Anze Malovrh / kolektiff

Depois de afastar a formação da Tunísia or um expressivo 37-29, no jogo realizado este sábado, Portugal ficou a um pequeno passo para se apurar para a fase seguinte a caminho dos Jogos Olímpicos, ainda que tanha que defrontar, este domingo, a Hungria na finalíssima.

A Arena de Tatabánya recebeu a segunda jornada do Torneio de Qualificação Olímpica - em dia marcado pelo apuramento da Croácia, na Alemanha, para os Jogos Olímpicos de 2024 - que viria a opor Tunísia e Portugal, num embate com um histórico para lá de positivo para os lusos.

Paulo Pereira voltou a escolher os mesmos 16 atletas do encontro anterior, deixando de fora Gonçalo Vieira e Fábio Silva, alinhado com o sete formado por Gustavo Capdeville, Diogo Branquinho, Alexandre Cavalcanti, Rui Silva, Joaquim Nazaré, António Areia e Alexis Borges

A formação magrebina começou no ataque e sucederam-se dois momentos sem golos, um para cada lado, até que António Areia abriu o ativo da marca de castigo máximo. Após diversas falhas no ataque tunisino, Portugal mostrou-se assertivo, concretizando quatro golos sem resposta. Patrick Cazal viu-se forçado a parar o encontro, à chegada dos cinco minutos, numa tentativa de contornar o 6:0 dinâmico português.

Gustavo Capdeville sofreu dois golos na retoma e um desacerto no ataque por parte dos comandados de Paulo Pereira levou a que os tunisinos aproximassem o encontro pela margem mínima, não conseguindo, no entanto, igualar o encontro, apesar da prestação de Mehdi Sadri Harbaoui entre os postes. O empate acabou por surgir, à passagem do minuto 11' e o técnico português viu-se forçado a colocar o seu primeiro time-out.

Issam Rzig entrou para colocar a Tunísia na frente (5-6) mas uma dupla oportunidade para os Lusos - concretizada por Luís Frade e Joaquim Nazaré - levou Portugal de novo ao comando. Os cinco golos de vantagem (12-7) surgiram de forma natural, pela mão de Joaquim Nazaré, e o técnico francês voltou a parar jogo, perto dos 20 minutos.

Não demorou muito para que Portugal dobrasse o resultado (14-7) refletindo o seu natural favoritismo no marcador, apesar das tentativas de redução da equipa africana, com diversos ataques com sucesso, que acabaram por diminuir a diferença para cinco golos, mas Portugal chegou ao intervalo a vencer por 18-12.

Intervalo: 12-18

Na segunda parte, foi Luís Frade quem entrou a marcar numa equipa que sofreu duas trocas, com a entrada de Pedro Portela e Leonel Fernandes para as pontas. Gustavo Capdeville trouxe a inspiração para a etapa complementar e a defesa voltou a ser essencial para que Portugal chegasse aos 10 golos de vantagem (23-13), pela mão de Leonel Fernandes.

Patrick Cazal colocou o seu último time-out na mesa e a Tunísia saiu-se bem da paragem mas, diversas falhas para cada lado, causaram a que não houvesse alternância significativa no marcador, já que os 10 golos de diferença se mantiveram e foram até ampliados (26-15).

Pouco depois dos 16 minutos, os Heróis do Mar passaram a marca dos 30 golos mas foram os magrebinos a estar melhor nesta fase do jogo - numa altura em que Diogo Rêma Marques rendeu Gustavo Capdeville - e Portugal acabou por apresentar um desacerto ofensivo. A Tunísia passou pelo melhor momento na reta final do encontro, reduzindo para seis golos (31-25), o que não acontecia desde o primeiro tempo.

Os últimos quatro minutos, após paragem no jogo por Paulo Pereira, foram de grande intensidade, com o conjunto do norte de África a concretizar diversas oportunidades, mas a aposta no 7×6 por parte de Portugal valeu uma vitória por oito golos de diferença (37-29).

MVP: Gustavo Capdeville - 13 defesas (46% de eficácia)

Top Scorer: Luís Frade - 6 golos (86% de eficácia)

O selecionador nacional, Paulo Pereira, afirmou que "[este resultado entre a Noruega e Hungria] não muda nada, ou seja, nós vamos jogar para ganhar. Vamos planificar o jogo da mesma maneira como estávamos a pensar porque sabíamos que íamos sempre precisar de ganhar à Hungria no fim, era muito difícil isto não acontecer. Os astros tinham de estar todos alinhados para chegarmos ao fim e não termos que ganhar a Hungria. Até agora só não conseguimos ganhar a uma seleção como a Noruega que, aparentemente, até parecia uma seleção fácil e a demonstração de que isso não é verdade foi mais uma vitória da Noruega contra a Hungria que, mesmo sem o Sander Sagosen [excluído] conseguiram manter o nível. Nós estivemos ali muito perto e agora vamos fazer aquilo que tínhamos de fazer e que sabíamos que íamos fazer que era ganhar à Hungria. Já o fizemos em França, em 2021, embora o contexto fosse um bocadinho diferente porque eles não tinham de ganhar e a Hungria tem que ganhar.

Portugal jogará o 'tudo ou nada' neste domingo, na Arena de Tatabánya, frente à anfitriã Hungria, pelas 20h00, com transmissão em direto na RTP2.

[Additional Text]:
Andebol-JogosOlimpicos-- -16-03-2024
Andebol-JogosOlimpicos-16-03-2024
Andebol-JogosOlimpicos--16-03-2024

Redação

CISION

O JOGO

ID: 110138463 17-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 36



ANDEBOL BELÉM NOS "QUARTOS" DA TAÇA

Iniciados no dia 9, com o apuramento do Marítimo, os oitavos de final da Taça de Portugal prosseguiram ontem, com a passagem do Belenenses aos "quartos". Os azuis bateram o Sporting da Horta, por 31-25. A eliminatória segue dia 29, com a visita do Benfica ao ABC e a receção do FC Porto ao Águas Santas. No dia seguinte, o Sporting, detentor do troféu, recebe o Dom Fuas Nazaré.

CISION

ID: 110138442

O JOGO

17-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 765cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 34



MODALIDADES

ANDEBOL Portugal bateu a Tunísia sem dificuldades e descansou jogadores para o embate a Hungria, que decide hoje a vaga olímpica

O ENSAIO FOI BOM, VENHA A FINALÍSSIMA

PORTUGAL	37
TUNÍSIA	29

Tatabánya Arena, Hungria

Árbitros: Robert Schulze e Tobias Toennies (Alemanha)

PORTUGAL		TUNÍSIA	
Gustavo Capdeville	Gr	Mehdi Harbaoui	Gr
Diogo Rêma	Gr	Fradj Ben Tekaya	Gr
Rui Silva	2	Oussama Rmiki	2
Gilberto Duarte	-	Marouan Chouiref	-
Alexandre Cavalcanti	4	Issam Rzig	4
Alexis Borges	3	Mohamed Aziz Aidi	-
Joaquim Nazaré	4	Abdelhak Ben Salah	1
António Areia	2	Anouar Ben Abdallah	4
Diogo Branquinho	3	Islem Jbeli	3
Luís Frade	6	Ghassen Toumi	1
Salvador Salvador	3	Yousef Maaref	2
Miguel Martins	3	Hazem Bacha	3
Leonel Fernandes	3	Mohamed Darmoul	3
Pedro Portela	3	Achraf Margheli	4
Martim Costa	1	Bilel Abdelli	2
Francisco Costa	nj	M. Ben Hamouda	nj
Treinador: Paulo Jorge Pereira		Treinador: Patrick Cazal	

Ao intervalo 18-12.

Marcha. 05' **4-1**, 10' **4-3**, 15' **8-7**, 20' **13-7**, 25' **15-8**, 30' **18-12**, 35' **22-13**, 40' **24-15**, 45' **28-18**, 50' **30-22**, 55' **31-25**, 60' **37-29**

2	EXCLUSÕES	1
37-55	GOLOS-REMATES	29-53
3-3	7 METROS	2-2



ANZE MALOVRH / KOLEKTIFF

Diogo Branquinho em mais um dos oito contra-ataques portugueses que demoliram a Tunísia

SELEÇÃO FICOU COM A OPÇÃO DE EMPATAR

Noruega e Croácia já se apuraram para os Jogos de Paris, havendo hoje mais quatro lugares para atribuir, um praticamente certo para a Espanha. No Torneio 3, o regresso dos nórdicos à boa forma – foram nonos no Europeu, em janeiro – não só lhes valeu o passaporte sem discussão como gerou uma situação inesperada: ao baterem a Hungria por quatro (29-25), Portugal pode empatar hoje, por ter mais golos marcados do que os húngaros (terceiro critério de desempate!).

QUALIFICAÇÃO OLÍMPICA

TORNEIO 2	2.ª JORNADA
Alemanha-Croácia	30-33
Argélia-Áustria	26-41
TORNEIO 3	**1.ª JORNADA**
Noruega-Portugal	32-29
Hungria-Tunísia	33-24
	2.ª JORNADA
Portugal-Tunísia	37-29
Noruega-Hungria	29-25

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Noruega	2	2	0	0	61-54	4
2.º Portugal	2	1	0	1	66-61	2
3.º Hungria	2	1	0	1	58-53	2
4.º Tunísia	2	0	0	2	53-70	0

PRÓXIMA JORNADA 3.ª

HOJE

Tunísia-Noruega	17h30
Hungria-Portugal	20h00 (RTP 2)

CARLOS FLÓRIDO

●●● A Seleção Nacional de andebol defronta hoje (20h00, RTP2) a Hungria, que contará com cinco mil adeptos da Arena de Tatabánya, sabendo-se que o vencedor ficará apurado para os Jogos Olímpicos – o empate basta a Portugal –, que em Paris terão 12 equipas a jogar entre 25 de julho e 11 de agosto. Será mais uma finalíssima para os Heróis do Mar, habituados a elas nos últimos quatro anos, os de uma subida de qualidade que ontem ficou bem patente na obrigatória vitória frente à Tunísia: o 37-29 representa a maior diferença de sempre no historial de oito confrontos com a atual terceira equipa africana, Portugal esteve a ganhar por 12 e Paulo Jorge Pereira geriu a equipa, dando descanso aos irmãos Costa.

Um bom início de jogo, que levou aos 4-0, foi importante mas não decisivo, pois a equipa nacional entrou logo a seguir no seu pior período, e nem as primeiras trocas do selecionador impediram a reviravolta para 5-6. Foi então que Luís Frade começou a "abrir o livro" e uma versão muito sólida da defesa portuguesa – 6:0 com Martins, Frade, Cavalcanti, Salvador, Nazaré e Areia, mais Capdeville a brilhar na baliza (13 defesas e 46% de eficácia) – decidiu o jogo, pois não só congelou o ataque tunisino durante mais de dez minutos como gerou quatro contra-ataques quase seguidos. O resultado disparou para 14-7 e os pontos ficaram entregues.

No segundo tempo, e com Miguel Martins a orientar o ataque, desenhando algumas jogadas belíssimas, as trocas dos pontas não impediram a mesma dose, com bolas ganhas na defesa e arrancadas fulminantes, até que aos 30-18 os portugueses começaram a tirar o pé do acelerador. Portugal ganhou com nota artística, Kiko Costa não saiu do banco, o irmão Martim só jogou 13 minutos, Frade uns 19 e Rui Silva meros 21. Serão eles as principais armas para abrir hoje buracos na enorme defesa húngara.

"Ninguém joga para empatar"



"Ganhando por oito golos, devemos sublinhar o total. Conseguimos gerir o esforço dos jogadores, poupando alguns para a Hungria, pois consideramos este jogo como sendo dois: começou sábado e só acaba domingo", disse Paulo Jorge Pereira após o triunfo sobre a Tunísia, desvalorizando a vantagem sobre a equipa da casa: "Não muda nada, ninguém joga para empatar. Sabíamos que no final teríamos de ganhar à Hungria. Só com os astros todos alinhados chegaríamos ao fim sem ter de ganhar". O rival de hoje, alertou, "tem melhorado muito, não é por acaso que foi quinto no Europeu", possuindo "um estilo diversificado e jogadores muito corpulentos".

A FIGURA

Luís Frade Um patrão para o ataque



Depois dos oito golos à Noruega marcou seis à Tunísia (sete remates), e isto só jogando 19 minutos, pois também descansou. Leva uma média de 3,5 golos/jogo entre Barcelona e seleção e passou a ser um líder no ataque.

CISION

ID: 110138432

O JOGO

17-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 416,15cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 19



O Jogo do Leão



Manuel Moura dos Santos

Este vírus malvado



1 O Sporting não fez um jogo brilhante em Bérgamo, com a Atalanta, sendo derrotado pelos italianos. A consequência foi a eliminação da Liga Europa.
Se olharmos para o filme do jogo, o Sporting fez uma boa primeira parte, chegando ao intervalo com uma vantagem de um golo, conseguido por Pedro Gonçalves através duma bela jogada iniciada pelo mesmo. Infelizmente este golo trouxe uma má notícia: a lesão de Pedro Gonçalves. Vamos esperar que a pausa de duas semanas nas competições internas, seja suficiente para recuperar este jogador, que é uma das peças-chave do Sporting.
O início da segunda parte foi desastroso para o Sporting. Sofreu dois golos em lances em que tinha a posse da bola e a entregou ao adversário. O primeiro destes golos roça o ridículo, com a defesa desconcentrada e falhanços sucessivos.
Fomos à procura do empate, mas eis que este vírus malvado da ineficácia se voltou a manifestar.
Não sei o que Paulinho poderia ter feito face a um guarda-redes com mais de 1,90 m, mas tentar um chapéu a tão curta distância do mesmo, não terá sido a decisão ideal, com toda a certeza. O que dizer de Marcus Edwards, que com via aberta para visar a baliza adversária resolveu fazer mais uma finta?
Para tudo na vida é necessário ter inteligência, e no futebol também. Tivemos chances de chegar ao empate, e adiar a decisão do jogo e da eliminatória, mas, mais uma vez, a ineficácia e déficit de inteligência no momento da decisão foram fatais para as aspirações do Sporting. Não tenho uma bola mágica para saber o que poderia ter sido um eventual prolongamento, ou mesmo uma decisão por penáltis, mas sei que ficámos a dever a nós próprios um desfecho diferente nesta eliminatória.
Também não sei se o desfecho do sorteio dos quartos de final desta competição seria o mesmo; mas sei que a eventualidade de jogar com Liverpool, uma das melhores do mundo, seria um momento único nesta época do Sporting.

2 O jogo com o Arouca revelou-se difícil. O Arouca tem uma boa equipa que a jogar em casa é muito difícil de bater.
A nossa vitória foi justa mas sofrida. A confirmação e alívio quanto ao resultado final só chegou no período complementar do jogo, com golos de Geny Catamo e Hjulmand.
Num relvado difícil, o Sporting bateu-se bem contra uma equipa talentosa, sobretudo no sector atacante.

Mais uma vez, a ineficácia e déficit de inteligência no momento da decisão foram fatais para as aspirações do Sporting

3 Hoje jogamos em Alvalade com o Boavista, e já sabemos que Pedro Gonçalves e Marcus Edwards não jogam. É um jogo em que é fundamental a vitória para manter a liderança da liga, e encarar esta pausa competitiva com mais confiança de que o título de campeão é possível.

4 A Seleção Nacional de andebol joga este fim de semana, na Hungria, a sua presença nos Jogos Olímpicos de Paris. Estou confiante que vamos conseguir este objectivo porque temos uma equipa muito competitiva. Força.

O autor optou por escrever na ortografia antiga

CISION

Jornal de Notícias

ID: 110138299 17-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 649,6cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 49



Vitória fácil leva decisão para a última jornada

Seleção portuguesa ganha à Tunísia e joga hoje com a Hungria por um lugar nos Jogos Olímpicos. Noruega ajudou e basta um empate à equipa lusa



Martim Costa esteve poucos minutos em campo, poupado pelo selecionador, mas ainda apontou um golo

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

Portugal	37
Tunísia	29

ANDEBOL A seleção portuguesa fez o que lhe competia na segunda jornada do torneio pré-olímpico a decorrer na Hungria, vencendo a Tunísia de forma confortável, numa partida que deu para o técnico Paulo Jorge Pereira gerir o esforço de vários jogadores, sobretudo os irmãos Costa (Martim esteve apenas alguns minutos em campo, enquanto Kiko nem sequer foi utilizado).

O triunfo da Noruega sobre os húngaros, por 29-25, no outro jogo do grupo, significa que Portugal entra para a última ronda no segundo lugar e a precisar de uma vitória ou de um empate no duelo de hoje com os magiares para ir a Paris. Em caso de derrota lusa, será a Hungria, que está a jogar em casa, a qualificar-se juntamente com os noruegueses.

O jogo com os tunisinos teve pouca história, tal a superioridade demonstrada pela equipa das quinas. O início foi equilibrado, com a seleção do Norte de África a recuperar de uma desvantagem de 4-0 até ao 4-4, mantendo-se na luta até meio da primeira parte. Após um desconto de tempo pedido pelo selecionador português, os lusos arrancaram um parcial de 7-0, que fez disparar o marcador para 14-7 e acabou com as aspirações da Tunísia. Até ao descanso, Portugal continuou a aproveitar as perdas de bola do adversário e foi marcando golos em contra-ataque, destacando-se a veia concretizadora de Luís Frade. Tal como no duelo com a Noruega, o pivô do Barcelona foi o melhor marcador dos portugueses (seis golos) e desta vez viria mesmo a ser eleito o MVP da partida.

A ganhar por seis ao intervalo (18-12), a seleção lusa fez uma segunda parte tranquila. Mesmo sem forçar, a vantagem cresceu até aos 12 golos de diferença, antes de uma reação final dos tunisinos, quando os jogadores portugueses já tinham a cabeça no embate de hoje com a Hungria. ●



Paulo Jorge Pereira
Selecionador de Portugal

"Fizemos um belo jogo em todas as fases. Está tudo intacto e temos todos os jogadores prontos para a Hungria"

PRÉ-OLÍMPICO - GRUPO III

2.ª JORNADA

Portugal	37 - 29	Tunísia
Noruega	29 - 25	Hungria

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 Noruega	4	2	2	0	0	61-54
2 Portugal	2	2	1	0	1	66-61
3 Hungria	2	2	1	0	1	58-53
4 Tunísia	0	2	0	0	2	53-70

3.ª JORNADA HOJE

Tunísia	17.30 horas	Noruega
Hungria	20 horas (RTP2)	Portugal

PORTUGAL Gustavo Capdeville (gr), Diogo Rêma (gr); Rui Silva (3), Salvador Salvador (3), Pedro Portela (3), Joaquim Nazaré (4), Leonel Fernandes (3), Luís Frade (6), Miguel Martins (3), António Areia (2), Diogo Branquinho (3), Alexis Borges (3), Alexandre Cavalcanti (4), Gilberto Duarte, Martim Costa (1)
Treinador Paulo Jorge Pereira

TUNÍSIA Ben Tekaya (gr), Mehdi Harbaoui (gr); Aidi Aziz, Hazem Bacha (3), Ben Abdallah (4), Ben Salah (1), Marouan Chouiref, Achraf Margheli (4), Oussama Rmiki (2), Issam Rzig (4), Ghassen Toumi (1), Yousef Maaref (2), Islem Jbeli (3), Mohamed Darmoul (3), Bilel Abdelli (2)
Treinador Patrick Cazal

LOCAL Arena Tatabanya, na Hungria
ÁRBITROS Robert Schulze e Tobias Toennies (Alemanha)
AO INTERVALO 18-12

Hoje é notícia: Homicida da Lapa em preventiva; Amêijoa rende 200 milhões

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/03/2024

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=95a6e827

Confira as primeiras páginas dos jornais deste domingo, dia 17 de março.

Bom dia! Começamos este domingo com uma ronda pelas manchetes dos jornais nacionais (e desportivos), com destaque para o crime na Lapa, sobre o qual o Correio da Manhã dá conta de "Casa dos Horrores em bairro de luxo". O alegado homicida ficou em prisão preventiva.

O Diário de Notícias escreve que o "Negócio das amêijoas no Tejo rende 200 milhões por ano" e que os "Portugueses e espanhóis esgotam hotéis, apesar dos preços mais altos", na Páscoa.

O Público escreve que o "Governo deixa quinto pedido de reembolso do PRR para o próximo executivo", enquanto o Jornal de Notícias salienta que "Estacionamento a pagar dispara no Grande Porto".

Na imprensa desportiva, O Jogo dá ênfase à vitória do FC Porto sobre o Vizela por 4-1, realçando uma "Reação atómica. Autogolo de Pepe obrigou portistas a puxar dos galões". A Bola e o Record falam da polémica entrevista de Kokçu a um jornal neerlandês, na qual deixa críticas diretas a Roger Schmidt, podendo ler-se "Rotura. Kokçu põe em causa Schmidt" e "Kokçu explosivo", respetivamente.

Veja os principais títulos dos jornais, incluindo os desportivos:

Público:

- "Governo deixa quinto pedido de reembolso do PRR para o próximo executivo"

- "Carta a uma filha que votou no Chega. Por João Taborda da Gama"

- "Eleições russas. Putin com novo mandato num simulacro em tempo de guerra"

- "Lisboa. Imóvel cedido a privados deixa câmara sob escrutínio"

- "Médio Oriente. Ajuda já chega por mar a Gaza, um território 'à beira da fome'"

- "Um grande partido pode morrer: PS ou PSD. Agora escolha. Opinião. Ana Sá Lopes e a alteração dramática do sistema político saída da legislativas"

- "Sexo. Fetiches e fantasias violentas: o BDSM pode ser 'terapêutico'"

- "70 anos depois. As herdeiras de Catarina Eufémia que resistem no Alentejo"

Jornal de Notícias:

- "Estacionamento a pagar dispara no Grande Porto"

- "Em seis concelhos há agora 21 mil lugares de parcómetros"

- "Invicta tem a maior fatia e lidera tabela de preços"

- "Medida não afasta carros dos centros urbanos"

- "F. C. Porto 4-1 Vizela. Chico maravilha. Dragões deram a volta ao resultado na segunda parte após avalancha de ataque. Claques em protesto nas bancadas por furto de tarjas"

- "Benfica. Kokçu irritado atira-se a Schmidt: 'Posso fazer muito mais pela equipa'. Treinador desvaloriza declarações, mas deve excluir médio do jogo contra o Casa Pia"

- "Notícias Magazine. Cultura pop atrai avós e netos"

- "'Somos um país de segredos, que esconde debaixo do tapete'. Livro de Lídia Jorge adaptado ao cinema revisita resquícios do racismo"

- "Imobiliário. Cada vez mais escritórios estão a ser convertidos em habitação de luxo. Tendência no coração das cidades visa responder à falta de casas"

- "Mistério. Após 50 anos emparedada, 'múmia de Rio Tinto' continua por identificar. Esqueleto embrulhado em páginas do JN. PJ quis reconstituir face da vítima, mas MP rejeitou"

- "Governo. Ex-ministros de Cavaco mostram a Montenegro caminho para governar à vista. Para Miguel Cadilhe, Mira Amaral e Valente de Oliveira, é preciso Executivo forte e coeso"

- "Braga. Semana Santa engorda lucros e é procurada por turistas americanos"

Diário de Notícias:

- "Portugueses e espanhóis esgotam hotéis, apesar dos preços mais altos. Páscoa. Subida das tarifas não afasta a procura para as minifférias. De norte a sul, os hotéis esperam casa cheia, com ocupações entre os 80% e os 100% e receitas acima do ano passado"

- "Tráfico. Negócio das amêijoas no Tejo rende 200 milhões por ano"

- "Prova de Vida. Isabel dos Santos, a princesa descalça"

- "Partido Socialista. Perda de votos provoca primeiras fricções"

- "Rússia. Ciberataques e sabotagens marcam reeleição de Putin"

- "Livro. Saúde do coração e vigor sexual estão relacionados"

- "Cinema. Daniela Melchior e Joaquim de Almeida no novo 'Road House'"

Correio da Manhã:

- "Casa dos horrores em bairro de luxo. Homicida da Lapa"

- "Médicos exigem aumento de 20%"

- "Beijos húmidos, toques nas coxas, olhares lascivos. Vítimas denunciam Boaventura"

- "Operação Mayday. Burlões presos pela PJ passeavam em Lamborghini"

- "Mercado. Carros elétricos dominam vendas"

- "Remorsos levam a confessar assassinato de irmã a amigo"

- "Sporting-Boavista. 'Pote? perde uns joguinhos e volta', diz Rúben Amorim"

- "Casa Pia-Benfica. Kokçu arrasa Schmidt: 'Nunca me deu importância'"

- "FC Porto 4-1 Vizela. Conceição lidera reviravolta"

A Bola:

- "Rotura. Kokçu põe Schmidt em causa"

- "FC POrto 4-1 Vizela. Tranquilidade depois de um 'autossusto'"

- "Sporting-Boavista. Marcus Edwards não vai a jogo devido a lesão"

- "Internacional. 'Bis' de Bernardo Silva dá meias finais da taça de Inglaterra ao Manchester City"

- "Bracarenses seguram quarto lugar com golo no final"

- "Andebol. Hungia-Portugal. Empate basta para ir aos jogos"

Record:

- "Kokçu explosivo"

- "FC Porto 4-1 Vizela. Revolta. Claques saíram em protesto e equipa virou resultado na 2.ª parte"

- "Sporting-Boavista. Edwards também de fora"

- "Andebol. Portugal-Tunísia: 'Final' diante da Hungria. Empate basta para garantir Jogos Olímpicos"

O Jogo:

- "FC Porto-Vizela 4-1. Reação atómica. Autogolo de Pepe obrigou portistas a puxar dos galões. Francisco, Evanílson, Martínez e Pepê, convocado pelo Brasil, marcaram. Sérgio Conceição: 'Ao intervalo senti que íamos ganhar'"

- "AVB fala em 'desconforto crescente' de Pinto da Costa"

- "Casa Pia-Benfica. Kokçu espalha brasas. Entrevista ao 'De Telegraf' carregada de críticas a Schmidt. 'O treinador não me dá a devida importância'. Alemão finta o tema e promete 'decisões' para depois"

- "Braga-Gil Vicente 2-1. Banza acaba com as dúvidas. Golo do avançado aos 89' devolve guerreiros aos triunfos. Artur Jorge: 'Fomos combativos até ao fim'. Serdar chocou com Matheus e foi ao hospital"

- "Sporting-Boavista. Edwards junta-se a Pote nas baixas. Em compensação, Morita está de regresso ao meio-campo. Amorim: 'A pior sequência já passou'"

- "Famalicão-Estrela 0-0"

- "Farense-Rio Ave 1-1"

Hoje é notícia:

Confira as primeiras páginas dos jornais deste domingo, dia 17 de março.

© Reprodução

1 / 7 Fotos

Hoje é notícia:

Confira as primeiras páginas dos jornais deste domingo, dia 17 de março.

© Reprodução

2 / 7 Fotos

Hoje é notícia:

Confira as primeiras páginas dos jornais deste domingo, dia 17 de março.

© Reprodução

3 / 7 Fotos

Hoje é notícia:

Confira as primeiras páginas dos jornais deste domingo, dia 17 de março.

© Reprodução

4 / 7 Fotos

Hoje é notícia:

Confira as primeiras páginas dos jornais deste domingo, dia 17 de março.

© Reprodução

5 / 7 Fotos

Hoje é notícia:

Confira as primeiras páginas dos jornais deste domingo, dia 17 de março.

© Reprodução

6 / 7 Fotos

Hoje é notícia:

Confira as primeiras páginas dos jornais deste domingo, dia 17 de março.

© Reprodução

7 / 7 Fotos

Partilhe esta galeria

Lusa

CISION

Público

ID: 110138061

17-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 323,68cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 30



Portugal vence Tunísia e decide hoje se vai aos Jogos Olímpicos

A selecção portuguesa de andebol ficou a um empate de assegurar a sua presença nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Depois da derrota por três golos com a Noruega (29-32) na 1.ª jornada do Grupo 3 do torneio de qualificação olímpica, Portugal venceu ontem a Tunísia por claros 37-29 e precisará apenas de um empate com a Hungria, hoje (20h de Lisboa), para ficar num dos dois primeiros lugares do grupo e assim garantir o apuramento olímpico, pois tem vantagem na diferença de golos ante a selecção magiar.

Frente à Tunísia, na segunda jornada do Grupo 3, em Tatabánya, na Hungria, Portugal não deu hipóteses ao seu opositor e já vencia a Tunísia por 18-12 ao intervalo – aliás, logo no primeiro parcial de cinco minutos os portugueses já venciam por 4-0.



Portugal foi melhor que a Tunísia

A segunda parte começou como terminou a primeira, com Portugal a aproveitar os seus lances de ataque e a ganhar ainda mais vantagem.

No entanto, à medida que o jogo se aproximava do fim e a superioridade portuguesa era inquestionável, a selecção nacional deu sinais de alguma descompressão, o que foi aproveitado pela equipa africana para recuperar a diferença, que chegou a ser de 14 golos (28-14).

A título individual, o guarda-redes Gustavo Capdeville, com várias defesas em momentos importantes da partida, e Luís Frade, melhor marcador do encontro, com seis golos, e eleito o melhor em campo, foram os destaques.

No final, Paulo Jorge Pereira, seleccionador nacional, explicou a importância de Portugal ter derrotado a Tunísia descansando jogadores importantes como os irmãos Martim e Kiko Costa.

"Conseguimos gerir o esforço dos jogadores, poupando alguns para o jogo de amanhã [hoje], por diversas razões. Tínhamos falado nisto antes do início, considerando este um jogo que são dois: começou hoje, mas só acaba amanhã. Foi a pensar nisso que fizemos este jogo e, vencendo por oito, creio que é uma vitória inquestionável. Temos tendência para nos focarmos naqueles dez minutos em que jogámos mal, esquecendo os 50 minutos em que jogámos de forma excepcional. Já estou habituado a isso, porque sou português..."

Já em relação ao encontro decisivo de hoje, o seleccionador nacional mostrou-se confiante: "Atenção que a Hungria tem melhorado muito. Não é por acaso que ficou em quinto lugar no Europeu. Não é uma equipa qualquer. Tem um estilo de jogo diversificado, muito bem elaborado, com inícios idênticos mas muitas variantes e jogadores muito corpulentos. Isso pode ser uma vantagem para nós, se o soubermos explorar.

Mas também pode ser uma desvantagem. Se o soubermos explorar, pode ser bom para nós ter essa desvantagem em termos de peso e dados antropométricos. Encaixar ou não dependerá do que vai acontecer. A verdade é que estamos, uma vez mais, com a opção de ir a Paris. O que queríamos era chegar ao último jogo com essa opção. Vamos com tudo!"

CISION

Record

ID: 110138908

17-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 728,18cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27,1



ANDEBOL

PORTUGAL PRESO AO SONHO

Depois de triunfo frente à Tunísia, basta empate com Hungria para selar presença em Paris'2024

37		29
PORTUGAL		TUNÍSIA
Paulo Pereira (T)		(T) Patrick Casal

	GLS	EXC.		GLS	EXC.
G. CAPDEVILLE (C)	0	0	M. HARBAQUI (C)	0	0
GIL DUARTE	0	0	ABDELHAK SALAH	1	0
J. NAZARÉ	4	1	A. ABDALLAH	4	0
A. CAVALCANTI	4	0	HAZEM BACHA	3	0
D. BRANQUINHO	3	0	OSSAMA RMIKI	2	1
ANTÓNIO AREIA	2	0	MOHAMED AIDI	0	0
ALEXIS BORGES	3	1	M. CHOIREF	0	0
DIOGO RÊMA (C)	0	0	FRADJ TEKAYA (C)	0	0
RUI SILVA	2	0	BILEL ABDELLI	2	0
LUÍS FRADE	6	0	Y. MAAREF	2	0
PEDRO PORTELA	3	0	GHASSEN TOUMI	1	0
MIGUEL MARTINS	3	0	M. HAMOUDA	0	0
L. FERNANDES	3	0	A. MARGHELI	4	0
S. SALVADOR	3	0	ISLEM JBELI	3	0
MARTIM COSTA	1	0	M. DARMOUL	3	0
			ISSAM RZIG	4	0

AO INTERVALO: 18-12

LOCAL: Tatabánya Arena, na Hungria

ÁRBITROS: Robert Schulze e Tobias Tonnies (Alemanha)



EPA

ARTILHEIRO. Luís Frade destacou-se com 6 golos

PRÉ-OLÍMPICO-GRUPO 3

1.ª jornada (quinta-feira)

NORUEGA	32-29	PORTUGAL
HUNGRIA	33-24	TUNÍSIA

2.ª jornada (sábado)

PORTUGAL	37-29	TUNÍSIA
NORUEGA	29-25	HUNGRIA

3.ª jornada (hoje)

TUNÍSIA	17h30	NORUEGA
HUNGRIA	20h00	PORTUGAL

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º NORUEGA	4	2	2	0	0	61-54
2º PORTUGAL	2	2	1	0	1	66-61
3º HUNGRIA	2	2	1	0	1	58-53
4º TUNÍSIA	0	2	0	0	2	53-70

ALEXANDRE REIS

Portugal está à beira de carimbar a segunda presença consecutiva em Jogos Olímpicos, mas para isso terá de conseguir pelo menos um empate na 'finalíssima' de hoje (20h00) com a Hungria, na 3ª e última jornada do Grupo 3 do Pré-Olímpico (qualifica os dois primeiros), em Tatabánya. O triunfo dos Heróis do Mar frente à Tunísia (37-29), conjugado com a vitória (29-25) da Noruega perante os anfitriões magiares, consumou a subida de Portugal ao 2º lugar da série, com os mesmos 2 pontos da Hungria, mas com melhor critério de desempate, pois apesar da diferença de golos marcados e sofridos ser a mesma, as quinas têm melhor ataque.

A derrota na 1ª jornada com a Noruega não desmotivou Portugal quanto aos objetivos, pois entrou muito bem no jogo com a Tunísia, com um parcial de 4-0.

HERÓIS DO MAR SOBEM AO 2º LUGAR DA SÉRIE, BENEFICIANDO DA VITÓRIA DA NORUEGA FRENTE AOS ANFITRIÕES MAGIARES

Mas os 10 vezes campeões africanos não se deixaram abalar, pois operaram reviravolta no marcador (6-5, aos 11'), aproveitando falhas técnicas das quinas. A reação durou pouco tempo, dada a capacidade defensiva da Seleção Nacional, muito bem escudada no guardião Gustavo Capdeville (13 defesas/46% de eficácia) e a roubar bolas ao adversário.

A partir dos 7-7 (13'), os Heróis do Mar agigantaram-se com um parcial de 7-0 e abriram o marcador para uma vantagem de 7 golos (14-7, aos 21'), aproveitando o contra-ataque. A vantagem manteve-se clara até ao intervalo (18-12).

Mesmo sem habituais titulares, como Martim Costa, melhor marcador e eleito lateral esquerdo do Sete Ideal do Europeu, e o seu irmão Kiko – acabaria até por não sair do banco –, Portugal não mais deixou de controlar a partida, chegando à vantagem de 12 golos (30-18, aos 46') na segunda parte, com destaque para o pivô do Barcelona, Luís Frade, autor de 6 golos e 86% de eficácia, secundado por Alexandre Cavalcanti (4/80%) e Joaquim Nazaré (4/50%). A Tunísia tentou minimizar os estragos, mas Portugal encontra-se num patamar superior, eliminando os magrebinos, já sem hipóteses de ir a Paris'2024, mesmo que hoje vençam a Noruega, esta apurada para os Jogos, como em Munique'1972 e Tóquio'2020.

PAULO PEREIRA

"Vamos com tudo no jogo decisivo"

O selecionador Paulo Pereira analisou o triunfo frente à Tunísia: "Foi um jogo em dois, pois só vai acabar no duelo com a Hungria. Ganhámos por 8 golos, triunfo inquestionável, rodámos jogadores e até fizemos poupanças por diversas razões para o jogo decisivo. Temos tendência para nos focarmos nos 10 minutos que jogámos mal e esquecer os outros 50 em que jogamos de forma excecional, mas já estou habituado a isso porque sou português. Quanto à Hungria, tem melhorado, foi 5ª no Europeu, tem modelo diversificado e jogadores corpulentos, o que pode ser uma vantagem se soubermos explorar. Encaixar ou não no jogo do adversário também dependerá do que vai acontecer. Temos a opção de ir a Paris'2024 neste último jogo e vamos com tudo."

ALEXANDRE CAVALCANTI

"Preparados para a luta com a Hungria"

Alexandre Cavalcanti, lateral do Nantes, foi um dos pilares de Portugal, ficando satisfeito por a equipa só depender de si própria: "Missão cumprida. O último jogo era hoje [ontem] e amanhã [domingo], pelo que vencemos apenas a primeira parte, agora é lutar na segunda por um sonho com a Hungria. O treinador poupou os jogadores que costumam jogar mais e conseguimos isso da melhor maneira, com uma boa vantagem. Estamos todos prontos para o jogo decisivo".

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 728,18cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27,1

ID: 110138908 17-03-2024



ANDEBOL P. 27

PORTUGAL
37-29
TUNÍSIA

'FINAL'
DIANTE
DA HUNGRIA

EMPATE BASTA
PARA GARANTIR
JOGOS
OLÍMPICOS

CISION

Record

ID: 110138838 17-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 9,98cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29



BREVES

ANDEBOL. Nos 'oitavos' da Taça de Portugal, o Belenenses venceu (31-25) o Sp. Horta.

CISION

Record

ID: 110138829 17-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 9,98cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29



ANDEBOL. O líder Madeira SAD estreou-se com um triunfo (28--20) frente ao Almeida Garrett, na 1ª jornada da segunda fase do Campeonato feminino. O ABC bateu (31-25) o Colégio de Gaia.